Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.33136

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO ONCOLÓGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE IN PALLIATIVE CARE FOR PATIENTS WITH CHRONIC NON-ONCOLOGICAL DISEASES: AN INTEGRATIVE REVIEW

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES CON ENFERMEDADES CRÓNICAS NO ONCOLÓGICAS: REVISIÓN INTEGRATIVA

Telciane Silva de Souza[1]
Rodrigo Ferreira Matos[2]
Laura Lauanda dos Santos Paiva[3]

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo descrever as ações de enfermagem direcionadas aos pacientes com doenças crônicas não oncológicas em cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2021 e 2026. Foram identificados 53 registros, dos quais seis foram selecionados conforme os critérios estabelecidos. Os resultados evidenciaram a importância da assistência de enfermagem na promoção do conforto, na avaliação das necessidades, no controle dos sintomas e na qualidade de vida dos pacientes. Destacaram-se o acompanhamento individualizado, a comunicação com familiares e a continuidade assistencial, especialmente na insuficiência cardíaca e na doença renal crônica. Entre os desafios identificados, observaram-se dificuldades relacionadas à capacitação profissional, à comunicação e à organização dos serviços de saúde. Conclui-se que a enfermagem desempenha papel fundamental na assistência paliativa, sendo necessárias a qualificação profissional, a avaliação sistematizada e a integração multiprofissional para fortalecer o cuidado humanizado nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Assistência de Enfermagem. Doenças Crônicas.

ABSTRACT: The present study aimed to describe nursing actions directed at patients with chronic non-oncological diseases receiving palliative care. This is an integrative literature review, with a qualitative approach and descriptive character, conducted in the SciELO, Virtual Health Library, and Google Scholar databases, considering publications from 2021 to 2026. A total of 53 records were identified, of which six were selected according to the established criteria. The results highlighted the importance of nursing care in promoting comfort, assessing needs, controlling symptoms, and improving patients' quality of life. Individualized follow-up, communication with family members, and continuity of care were emphasized, particularly in heart failure and chronic kidney disease. Among the challenges identified were difficulties related to professional training, communication, and the organization of healthcare services. It is concluded that nursing plays a fundamental role in palliative care, requiring professional qualification, systematic assessment, and multidisciplinary integration to strengthen humanized care at different levels of healthcare.

Keywords: Palliative Care. Nursing Care. Chronic Diseases.

[1] Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário do Norte (UniNorte).
[2] Graduando em Enfermagem. Centro Universitário do Norte (UniNorte).
[3] Enfermeira. Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Estratégia da Saúde da Família e Saúde Indígena. Docente. Orientadora. Centro Universitário do Norte (UniNorte).

RESUMEN: La presente investigación tuvo como objetivo describir las acciones de enfermería dirigidas a pacientes con enfermedades crónicas no oncológicas en cuidados paliativos. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con enfoque cualitativo y carácter descriptivo, realizada en las bases de datos SciELO, Biblioteca Virtual en Salud y Google Académico, considerando publicaciones entre 2021 y 2026. Se identificaron 53 registros, de los cuales seis fueron seleccionados según los criterios establecidos. Los resultados evidenciaron la importancia de la atención de enfermería en la promoción del confort, la evaluación de las necesidades, el control de los síntomas y la calidad de vida de los pacientes. Se destacaron el seguimiento individualizado, la comunicación con los familiares y la continuidad asistencial, especialmente en la insuficiencia cardíaca y la enfermedad renal crónica. Entre los desafíos identificados, se observaron dificultades relacionadas con la capacitación profesional, la comunicación y la organización de los servicios de salud. Se concluye que la enfermería desempeña un papel fundamental en la atención paliativa, siendo necesarias la cualificación profesional, la evaluación sistematizada y la integración multiprofesional para fortalecer la atención humanizada en los diferentes niveles de atención sanitaria.

Palabras clave: Cuidados Paliativos. Atención de Enfermería. Enfermedades Crónicas.

1 INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem assistencial voltada à promoção da qualidade de vida de pessoas que enfrentam doenças graves e progressivas, buscando aliviar o sofrimento e proporcionar conforto físico, emocional, social e espiritual. Segundo Bezerra TPP, et al. (2024), a utilização de instrumentos de avaliação em cuidados paliativos contribui para identificar as necessidades dos pacientes, avaliar sua capacidade funcional e reconhecer sintomas físicos e psicológicos, favorecendo o planejamento de uma assistência individualizada e adequada às condições clínicas.

As doenças crônicas não oncológicas, como a insuficiência cardíaca e a doença renal crônica, podem apresentar evolução progressiva, limitações funcionais e sintomas persistentes que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Conforme Gomes BF, et al. (2023), a assistência paliativa às pessoas com insuficiência cardíaca representa uma importante estratégia de cuidado, considerando a necessidade de controle dos sintomas, promoção do conforto e acompanhamento das demandas apresentadas durante a evolução da doença.

Nesse contexto, a insuficiência cardíaca constitui uma das condições crônicas que podem demandar acompanhamento paliativo, especialmente diante do agravamento dos sintomas e das limitações nas atividades cotidianas. Gomes BF, et al. (2023) destacam a importância da atuação da enfermagem nesse processo, considerando a necessidade de uma assistência que contemple o bem-estar do paciente, o alívio do sofrimento e o cuidado direcionado às suas necessidades individuais.

A doença renal crônica também representa uma condição que pode exigir assistência paliativa, principalmente em estágios avançados, quando os pacientes apresentam maior comprometimento funcional e necessidades complexas de cuidado. Segundo Silva VB, et al. (2024), a integração dos cuidados paliativos à assistência nefrológica contribui para a promoção da qualidade de vida, destacando-se a importância da comunicação efetiva, do planejamento antecipado dos cuidados e da participação da equipe multiprofissional no acompanhamento dos pacientes e familiares.

A identificação das necessidades e a avaliação dos sintomas constituem aspectos fundamentais para o planejamento da assistência de enfermagem em cuidados paliativos. Bezerra TPP, et al. (2024) identificaram diferentes instrumentos utilizados na avaliação de pacientes hospitalizados, destacando a Palliative Performance Scale e a Edmonton Symptom Assessment como ferramentas relevantes para a avaliação funcional e dos sintomas. Esses instrumentos auxiliam os profissionais de saúde na tomada de decisões e na organização de intervenções voltadas ao conforto e à qualidade de vida.

A enfermagem desempenha papel essencial na assistência aos pacientes em cuidados paliativos, considerando sua participação no acompanhamento clínico, na identificação de necessidades e na execução de intervenções direcionadas ao bem-estar. Fonseca LS, et al. (2022) destacam que a atuação do enfermeiro envolve práticas assistenciais, comunicação e participação na equipe multiprofissional, sendo necessária a qualificação profissional para proporcionar um cuidado integral, humanizado e centrado no paciente.

Na Atenção Primária à Saúde, a assistência de enfermagem em cuidados paliativos apresenta importância para a continuidade do acompanhamento e para o suporte aos pacientes e familiares. Fonseca LS, et al. (2022) identificaram desafios relacionados à capacitação profissional e à organização das práticas assistenciais. De maneira semelhante, Azevêdo SKS, et al. (2026) apontam dificuldades relacionadas à formação dos enfermeiros, à comunicação, aos aspectos emocionais e às fragilidades organizacionais dos serviços, fatores que podem comprometer a qualidade da assistência prestada.

No ambiente hospitalar, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva, a assistência de enfermagem aos pacientes com critérios de paliatividade exige atenção às necessidades físicas, emocionais e psicossociais. Cano IPL, et al. (2023) abordam a importância da assistência de enfermagem nesse contexto, considerando a promoção do conforto, a humanização do cuidado e o suporte aos familiares. Dessa forma, a atuação profissional deve considerar não

apenas as condições clínicas, mas também a dignidade, a autonomia e as preferências de cada paciente.

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender as ações desenvolvidas pela enfermagem na assistência aos pacientes com doenças crônicas não oncológicas em cuidados paliativos, considerando a necessidade de intervenções que promovam conforto, autonomia e qualidade de vida. A investigação dessa temática contribui para reunir conhecimentos sobre as práticas assistenciais e os desafios enfrentados pelos profissionais nos diferentes níveis de atenção à saúde. Assim, este estudo tem como objetivo descrever, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as ações de enfermagem direcionadas aos pacientes com doenças crônicas não oncológicas em cuidados paliativos.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo (GIL AC, 2008), desenvolvida com o objetivo de analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem em cuidados paliativos a pacientes com doenças crônicas não oncológicas. Esse método permite reunir, analisar e sintetizar conhecimentos provenientes de diferentes publicações científicas, proporcionando uma compreensão abrangente das práticas assistenciais, das necessidades dos pacientes e dos desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem.

A pesquisa foi organizada em seis etapas: elaboração da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; realização da busca bibliográfica; seleção dos estudos; extração e análise das informações; e apresentação da síntese dos resultados. A questão norteadora foi estruturada com base na estratégia PICO (SANTOS CMC, et al., 2007), considerando como população (P) os pacientes com doenças crônicas não oncológicas; como intervenção (I), a assistência de enfermagem em cuidados paliativos; como comparação (C), não aplicável; e como desfecho (O), a promoção do conforto, o alívio dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: “Quais são as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem em cuidados paliativos a pacientes com doenças crônicas não oncológicas?”

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram considerados os descritores “Cuidados Paliativos”, “Doenças Crônicas”, “Cuidados de

Enfermagem" e "Enfermagem", associados por meio dos operadores booleanos AND e OR, visando identificar publicações relacionadas à temática investigada.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e relacionados à assistência de enfermagem em cuidados paliativos, com enfoque nas doenças crônicas não oncológicas. Também foram consideradas publicações que abordassem populações mistas, incluindo pacientes oncológicos e não oncológicos, desde que apresentassem resultados relevantes para a compreensão das práticas assistenciais, da avaliação das necessidades e do manejo dos sintomas em pacientes com doenças crônicas não oncológicas.

Foram excluídas publicações duplicadas, estudos sem relação com o objetivo da pesquisa, artigos publicados em outros idiomas, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Também foram excluídas pesquisas direcionadas exclusivamente a pacientes oncológicos, quando seus resultados não apresentavam aplicabilidade demonstrável à assistência de enfermagem em doenças crônicas não oncológicas.

A busca resultou na identificação de 53 registros, sendo 15 provenientes da SciELO, 20 da BVS e 18 do Google Acadêmico. Após a análise dos títulos e a identificação de publicações duplicadas, 33 registros foram excluídos, permanecendo 20 artigos para a etapa de triagem. Posteriormente, 13 estudos foram excluídos após a aplicação dos critérios de elegibilidade, resultando em seis publicações que compuseram a amostra final da revisão integrativa.

Para a organização das informações, foi elaborado um instrumento de extração de dados contendo identificação dos autores, ano de publicação, periódico, delineamento metodológico, objetivo e principais achados. Os estudos foram organizados em tabelas, permitindo a caracterização das publicações e a sistematização dos resultados relacionados à assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

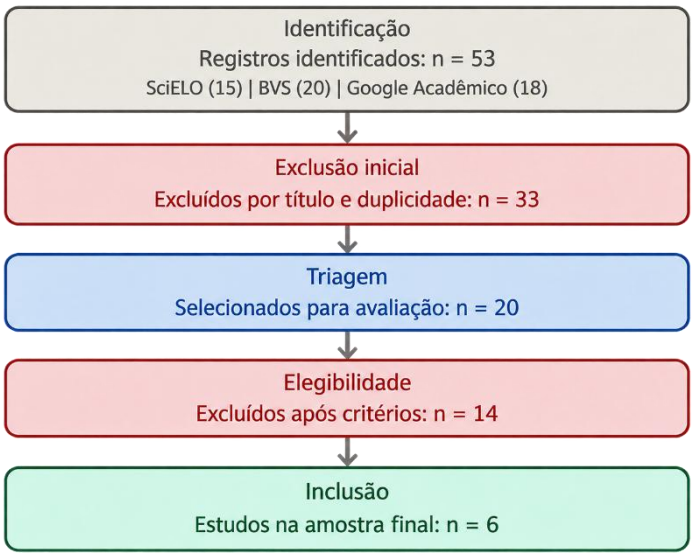
A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa e descritiva, mediante leitura e agrupamento dos achados conforme suas semelhanças temáticas. Foram estabelecidas três categorias: assistência de enfermagem na promoção do conforto e da qualidade de vida; avaliação das necessidades e manejo dos sintomas em pacientes com doenças crônicas não oncológicas; e desafios e estratégias para a implementação dos cuidados paliativos. Essas categorias orientaram a apresentação dos resultados e permitiram identificar as principais contribuições das publicações para a prática da enfermagem.

Por se tratar de uma revisão integrativa fundamentada em publicações científicas disponíveis em bases de dados, sem coleta direta de informações com seres humanos ou utilização de dados individuais identificáveis, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando a identificação das fontes consultadas e o reconhecimento da autoria dos estudos analisados.

3 RESULTADOS

A busca bibliográfica resultou na identificação de 53 registros, sendo 15 provenientes da SciELO, 20 da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 18 do Google Acadêmico. Inicialmente, 33 registros foram excluídos após a identificação de publicações duplicadas e a análise dos títulos, permanecendo 20 estudos para a etapa de triagem. Posteriormente, 13 publicações foram excluídas após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Dessa forma, sete estudos permaneceram após essa etapa, sendo seis selecionados para compor a amostra final da revisão integrativa, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos



Fonte: Os autores (2026).

Os seis estudos incluídos na revisão foram publicados entre 2022 e 2026 e abordam diferentes aspectos da assistência de enfermagem em cuidados paliativos, incluindo a promoção do conforto, o manejo dos sintomas, a avaliação das necessidades assistenciais e os desafios enfrentados pelos profissionais. As publicações contemplam contextos como a Atenção

Primária à Saúde, a Unidade de Terapia Intensiva e o acompanhamento de pacientes com insuficiência cardíaca e doença renal crônica. A caracterização dos estudos encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem em cuidados paliativos a pacientes com doenças crônicas não oncológicas

Nº	Autor e Ano	Periódico	População / Amostra	Eixo Temático
E01	Fonseca LS, et al. (2022)	Revista Brasileira de Cancerologia	17 artigos científicos	3.1 e 3.3
E02	Cano IPL, et al. (2023)	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	12 artigos científicos e 1 manual de referência.	3.1 e 3.3
E03	Gomes BF, et al. (2023)	Research, Society and Development	19 artigos científicos;	3.1 e 3.2
E04	Bezerra TPP, et al. (2024)	Cogitare Enfermagem	12 artigos científicos	3.2
E05	Silva VB, et al. (2024)	Revista Recien	43 publicações	3.2 e 3.3
E06	Azevêdo SKS, et al. (2026)	Cognitus Interdisciplinary Journal	8 artigos científicos	3.3

Fonte: Os autores (2026).

A análise dos estudos permitiu organizar os achados em três eixos temáticos: assistência de enfermagem na promoção do conforto e da qualidade de vida; avaliação das necessidades e manejo dos sintomas em pacientes com doenças crônicas não oncológicas; e desafios e estratégias para a implementação dos cuidados paliativos. Essa organização possibilitou sistematizar as contribuições das publicações, considerando suas abordagens e os principais aspectos identificados na assistência de enfermagem. A síntese dos objetivos e dos resultados encontra-se apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Principais achados dos estudos incluídos, segundo delineamento e objetivo

Nº	Delineamento	Objetivo	Principais Achados
E01	Revisão integrativa	Analisar a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde.	Fonseca LS, et al. (2022) abordam a atuação da enfermagem na assistência paliativa, incluindo o acompanhamento dos pacientes e familiares, a continuidade dos cuidados e a atenção humanizada.
E02	Pesquisa bibliográfica	Investigar a assistência do enfermeiro a pacientes com critérios de paliatividade em Unidade de Terapia Intensiva.	Cano IPL, et al. (2023) abordam a assistência de enfermagem em ambiente intensivo, contemplando necessidades assistenciais, conforto e humanização do cuidado. Os resultados específicos precisam de conferência integral.
E03	Revisão integrativa	Compreender os cuidados paliativos na insuficiência cardíaca e a atuação da enfermagem no ambiente hospitalar ou especializado.	Gomes BF, et al. (2023) analisaram 19 artigos e identificaram a importância da integração oportuna dos cuidados paliativos, do controle dos sintomas e da qualidade de vida, além de dificuldades de implementação e escassez de pesquisas específicas sobre enfermagem.
E04	Revisão integrativa	Identificar instrumentos utilizados na avaliação de pacientes hospitalizados em cuidados paliativos.	Bezerra TPP, et al. (2024) identificaram 16 instrumentos em 12 artigos, incluindo ferramentas para avaliação de sintomas e capacidade funcional, como ESAS e PPS.
E05	Revisão narrativa	Sintetizar evidências sobre os cuidados paliativos na doença renal crônica.	Silva VB, et al. (2024) analisaram 43 publicações, destacando a assistência individualizada, o controle dos sintomas, a comunicação e a participação dos pacientes e familiares nas decisões terapêuticas.

Nº	Delineamento	Objetivo	Principais Achados
E06	Revisão integrativa	Identificar desafios enfrentados pela enfermagem na assistência em cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde.	Azevêdo SKS, et al. (2026) analisaram oito artigos e identificaram dificuldades relacionadas à capacitação profissional, comunicação, insegurança dos enfermeiros e fragilidades organizacionais.

Fonte: Os autores (2026).

3.1 Assistência de enfermagem na promoção do conforto e da qualidade de vida

Os estudos selecionados apresentaram resultados relacionados à importância da assistência de enfermagem na promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida de pacientes que necessitam de cuidados paliativos. As publicações abordaram a participação do enfermeiro na identificação das necessidades individuais, no acompanhamento das condições clínicas e na oferta de cuidados direcionados ao alívio do sofrimento, considerando também a participação dos familiares no processo assistencial.

Fonseca LS, et al. (2022), em revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde, abordaram a assistência prestada nesse nível de atenção, destacando a importância do acompanhamento dos pacientes e familiares. O estudo contribui para compreender a atuação da enfermagem na continuidade do cuidado e na atenção às necessidades apresentadas pelas pessoas em situação de paliatividade.

Cano IPL, et al. (2023) investigaram a assistência do enfermeiro a pacientes com critérios de paliatividade em Unidade de Terapia Intensiva. A publicação contempla a atuação da enfermagem diante de pacientes que necessitam de cuidados especializados, considerando as necessidades assistenciais e a importância de uma abordagem voltada ao conforto e à humanização do atendimento.

Gomes BF, et al. (2023), em revisão integrativa sobre insuficiência cardíaca, cuidados paliativos e enfermagem, identificaram a importância da introdução oportuna dos cuidados paliativos durante a evolução da doença. Os autores analisaram 19 publicações e apontaram que a integração dessa modalidade assistencial pode contribuir para o controle dos sintomas e a qualidade de vida. Entretanto, identificaram escassez de estudos específicos sobre a atuação da

enfermagem nesse contexto, evidenciando a necessidade de ampliar as investigações sobre o tema.

3.2 Avaliação das necessidades e manejo dos sintomas em pacientes com doenças crônicas não oncológicas

Os estudos reunidos nesta categoria apresentaram resultados relacionados à avaliação clínica, à identificação das necessidades paliativas e ao acompanhamento dos sintomas em pacientes com condições crônicas avançadas. As publicações destacaram a utilização de instrumentos de avaliação, o reconhecimento das limitações funcionais e a importância do planejamento individualizado da assistência.

Bezerra TPP, et al. (2024), em revisão integrativa sobre instrumentos para avaliação de pacientes hospitalizados em cuidados paliativos, analisaram 12 artigos e identificaram 16 instrumentos utilizados na avaliação dessa população. Entre os instrumentos encontrados, destacaram-se a Edmonton Symptom Assessment System (ESAS), utilizada para avaliação de sintomas, e a Palliative Performance Scale (PPS), relacionada à avaliação da capacidade funcional. Os resultados evidenciaram a utilização dessas ferramentas para identificar necessidades e subsidiar o planejamento da assistência, embora a revisão também tenha incluído estudos com pacientes oncológicos.

Silva VB, et al. (2024), em revisão narrativa sobre cuidados paliativos na doença renal crônica, analisaram 43 publicações e identificaram a necessidade de integrar os cuidados paliativos ao acompanhamento de pacientes com doença renal avançada. Os achados destacaram a importância da avaliação das necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais, além da comunicação entre profissionais, pacientes e familiares. A publicação também apresentou a necessidade de planejamento antecipado dos cuidados e de decisões compartilhadas, considerando as preferências e condições clínicas dos pacientes.

Gomes BF, et al. (2023) também identificaram resultados relacionados à utilização de ferramentas clínicas para avaliação das necessidades paliativas em pacientes com insuficiência cardíaca. A revisão apresentou instrumentos voltados à identificação de pacientes que poderiam se beneficiar dessa assistência, além de abordar a avaliação e o controle dos sintomas. Os autores ressaltaram que a utilização dessas ferramentas depende de sua adequada implementação e do preparo dos profissionais envolvidos no cuidado.

3.3 Desafios e estratégias para a implementação dos cuidados paliativos na assistência de enfermagem

Os estudos incluídos nesta categoria apresentaram dificuldades relacionadas à organização dos serviços, à capacitação dos profissionais e à comunicação entre equipes de saúde, pacientes e familiares. As publicações também identificaram aspectos associados à continuidade do acompanhamento, à integração dos cuidados paliativos e à necessidade de aprimoramento das práticas assistenciais.

Azevêdo SKS, et al. (2026), em revisão integrativa sobre os desafios da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde, selecionaram oito artigos para análise. Os resultados evidenciaram dificuldades relacionadas à insegurança dos profissionais, limitações na formação especializada, problemas de comunicação e fragilidades organizacionais. Também foram identificados obstáculos associados à rotatividade dos enfermeiros e à articulação entre os serviços de saúde, comprometendo a continuidade da assistência. O estudo destacou a necessidade de investimentos em capacitação profissional e fortalecimento da rede de atenção.

Fonseca LS, et al. (2022) abordaram a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a identificação de aspectos relacionados à organização e à continuidade dos cuidados paliativos nesse contexto. A publicação integra os estudos que examinam a participação da enfermagem na assistência aos pacientes e familiares, especialmente diante das necessidades de acompanhamento e articulação dos cuidados.

Cano IPL, et al. (2023), ao abordarem a assistência de enfermagem a pacientes com critérios de paliatividade em Unidade de Terapia Intensiva, contribuíram para a caracterização do cuidado em ambiente hospitalar de alta complexidade. O estudo permite identificar aspectos da atuação profissional diante das necessidades assistenciais desses pacientes, constituindo uma fonte para a análise da implementação dos cuidados paliativos em unidades especializadas.

Silva VB, et al. (2024) identificaram barreiras à integração dos cuidados paliativos na assistência aos pacientes com doença renal crônica, incluindo dificuldades de comunicação, limitações no conhecimento sobre essa abordagem e necessidade de maior articulação entre profissionais. Os resultados também destacaram a importância do planejamento compartilhado, da educação permanente e da participação dos pacientes e familiares nas decisões relacionadas ao tratamento.

Os resultados apresentados nesta revisão foram organizados conforme as principais contribuições dos estudos selecionados, contemplando a promoção do conforto e da qualidade de vida, a avaliação das necessidades paliativas e os desafios enfrentados pela enfermagem na implementação da assistência. As categorias reúnem evidências relacionadas a diferentes condições crônicas e contextos de atendimento, permitindo caracterizar as práticas assistenciais e as necessidades identificadas nas publicações analisadas.

4 DISCUSSÃO

A assistência de enfermagem em cuidados paliativos a pacientes com doenças crônicas não oncológicas constitui uma abordagem fundamental para a promoção do conforto, o alívio do sofrimento e a melhoria da qualidade de vida. Os estudos analisados demonstram que essa assistência ultrapassa os cuidados direcionados exclusivamente às manifestações clínicas, envolvendo também aspectos emocionais, sociais e familiares. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro destaca-se pela identificação das necessidades individuais, pelo acompanhamento contínuo e pela organização de intervenções que respeitem as condições clínicas e as particularidades de cada paciente (GOMES BF, et al., 2023; SILVA VB et al., 2024).

A introdução oportuna dos cuidados paliativos representa um aspecto importante no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas progressivas, especialmente na insuficiência cardíaca. A evolução dessa condição pode provocar limitações funcionais, sintomas persistentes e necessidades assistenciais complexas, exigindo acompanhamento individualizado. Nesse sentido, a identificação precoce das necessidades paliativas e a utilização de instrumentos clínicos contribuem para o planejamento da assistência e para a integração dos cuidados ao tratamento convencional. Entretanto, ainda existem dificuldades relacionadas ao reconhecimento dessas necessidades e à implementação da abordagem paliativa nos serviços especializados, conforme identificado por Gomes BF, et al. (2023).

No contexto da doença renal crônica, a assistência paliativa também apresenta relevância diante das limitações físicas, do sofrimento emocional e das mudanças provocadas pela progressão da enfermidade. A necessidade de acompanhamento individualizado, comunicação adequada e participação dos pacientes nas decisões terapêuticas demonstra que o cuidado deve considerar não apenas a evolução clínica, mas também as preferências e necessidades de cada indivíduo. Esses aspectos apresentam aproximação com os resultados encontrados na assistência a pacientes com insuficiência cardíaca, evidenciando a importância

de uma abordagem integral nas diferentes condições crônicas não oncológicas (SILVA VB, et al., 2024; GOMES BF, et al., 2023).

Outro aspecto identificado nas publicações refere-se à importância da avaliação sistematizada das necessidades dos pacientes em cuidados paliativos. A utilização de instrumentos específicos permite reconhecer alterações na capacidade funcional, intensidade dos sintomas e necessidades assistenciais, fornecendo informações relevantes para o planejamento dos cuidados de enfermagem. Entre as ferramentas identificadas na literatura, destacam-se escalas direcionadas à avaliação dos sintomas e do desempenho funcional. Embora esses instrumentos sejam utilizados em diferentes populações sob cuidados paliativos, sua aplicação deve considerar as particularidades das doenças crônicas não oncológicas e as condições individuais dos pacientes (BEZERRA TPP, et al., 2024; GOMES BF, et al., 2023).

A continuidade da assistência constitui outro elemento relevante, principalmente na Atenção Primária à Saúde, onde o enfermeiro participa do acompanhamento dos pacientes e familiares. A proximidade com a comunidade favorece o reconhecimento das necessidades assistenciais e a articulação entre os diferentes níveis de atenção. Entretanto, a implementação dos cuidados paliativos nesse cenário ainda enfrenta obstáculos relacionados à capacitação profissional, às dificuldades de comunicação e às limitações organizacionais dos serviços. Essas condições demonstram que a qualidade da assistência depende tanto das competências dos profissionais quanto da estrutura disponível para garantir o acompanhamento contínuo (FONSECA LS, et al., 2022; AZEVÊDO SKS, et al., 2026).

No ambiente hospitalar, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva, os cuidados paliativos apresentam particularidades relacionadas à complexidade clínica e às necessidades de pacientes com condições graves. A atuação da enfermagem nesse cenário envolve o acompanhamento das condições assistenciais e a atenção ao conforto e à dignidade dos pacientes. Em comparação com a Atenção Primária à Saúde, observa-se que os contextos de atendimento apresentam características distintas, embora compartilhem a necessidade de uma assistência individualizada e humanizada. Dessa maneira, a integração entre os diferentes serviços constitui um aspecto relevante para a continuidade dos cuidados paliativos (CANO IPL, et al., 2023; FONSECA LS, et al., 2022).

As dificuldades relacionadas à implementação dos cuidados paliativos também representam um ponto importante na análise das publicações. A insuficiência de capacitação específica, a insegurança dos profissionais e as fragilidades na comunicação podem

comprometer a identificação das necessidades dos pacientes e a organização das intervenções. Além disso, a ausência de integração entre os serviços pode dificultar o acompanhamento das pessoas com doenças crônicas avançadas. Nesse contexto, a educação permanente, o fortalecimento do trabalho multiprofissional e a utilização de instrumentos de avaliação apresentam-se como estratégias relevantes para o aprimoramento da assistência de enfermagem (AZEVÊDO SKS, et al., 2026; GOMES BF, et al., 2023; BEZERRA TPP, et al., 2024).

De modo geral, os estudos analisados demonstram que a assistência de enfermagem em cuidados paliativos a pacientes com doenças crônicas não oncológicas envolve ações direcionadas ao controle dos sintomas, à promoção do conforto, à comunicação e ao acompanhamento individualizado. Apesar das contribuições identificadas, observa-se que parte das publicações aborda os cuidados paliativos de maneira abrangente, sem delimitação exclusiva às condições não oncológicas. Além disso, a presença predominante de revisões de literatura evidencia a necessidade de ampliar as pesquisas originais sobre a atuação da enfermagem nessa população. Assim, os achados reforçam a importância da qualificação profissional, da avaliação sistematizada e da integração dos cuidados paliativos aos diferentes níveis de atenção à saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu compreender a importância da assistência de enfermagem em cuidados paliativos a pacientes com doenças crônicas não oncológicas. Os resultados evidenciaram que a atuação do enfermeiro envolve o controle dos sintomas, a promoção do conforto e o acompanhamento individualizado, contribuindo para a qualidade de vida e a humanização da assistência.

Os estudos analisados demonstraram que os cuidados paliativos ultrapassam as necessidades clínicas, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e familiares. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na identificação das necessidades dos pacientes, no alívio do sofrimento e na promoção de uma assistência que respeite a dignidade e as particularidades individuais.

Em relação às doenças crônicas não oncológicas, destacaram-se a insuficiência cardíaca e a doença renal crônica, que podem apresentar sintomas persistentes e limitações funcionais. Os achados reforçaram a importância da integração oportuna dos cuidados paliativos, do acompanhamento contínuo e da participação dos pacientes e familiares nas decisões terapêuticas. A avaliação sistematizada das necessidades paliativas também se mostrou

relevante para o planejamento da assistência. Os instrumentos identificados nas publicações auxiliam na avaliação dos sintomas e da capacidade funcional, permitindo reconhecer necessidades específicas e orientar intervenções de enfermagem adequadas às condições clínicas dos pacientes.

A assistência de enfermagem em cuidados paliativos apresentou importância tanto na Atenção Primária à Saúde quanto no ambiente hospitalar, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva. Apesar das particularidades desses serviços, os estudos destacaram a necessidade de continuidade do acompanhamento, comunicação efetiva e integração entre os diferentes níveis de atenção.

Entre as limitações desta revisão integrativa, destaca-se a predominância de estudos de revisão da literatura, o que restringe a disponibilidade de evidências provenientes de pesquisas originais sobre a assistência de enfermagem em cuidados paliativos a pacientes com doenças crônicas não oncológicas. Além disso, algumas publicações incluídas abordaram populações mistas, contemplando pacientes oncológicos e não oncológicos, dificultando a identificação de resultados específicos para as doenças crônicas não oncológicas. Essas limitações devem ser consideradas na interpretação dos achados, uma vez que restringem a possibilidade de generalização das evidências para essa população.

Entre os principais desafios identificados, destacaram-se a insuficiência de capacitação profissional, as dificuldades de comunicação e as fragilidades organizacionais dos serviços. Além disso, a predominância de revisões de literatura e a abordagem abrangente de algumas publicações evidenciaram a necessidade de ampliar as pesquisas originais direcionadas especificamente às doenças crônicas não oncológicas. Conclui-se que a assistência de enfermagem em cuidados paliativos é essencial para a promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida desses pacientes. Dessa forma, a qualificação profissional, a avaliação individualizada e o fortalecimento do trabalho multiprofissional constituem aspectos importantes para aprimorar a assistência e favorecer a integração dos cuidados paliativos aos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

AZEVÊDO SKS, et al. Desafios da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Cognitus Interdisciplinary Journal, 2026; 3(1): 298-309.

BEZERRA TPP, et al. Instrumentos para avaliação de pacientes hospitalizados em cuidados paliativos: revisão integrativa. Cogitare Enfermagem, 2024; 29: e95031.

CANO IPL, et al. Assistência do enfermeiro frente a pacientes com critério de paliatividade em Unidade de Terapia Intensiva. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 2023; 15: e12757.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS (COREN-MG). Câmara Técnica; DIEGO DA, et al. Processo de enfermagem aplicado à pessoa em cuidados paliativos – diretrizes nº 7. Belo Horizonte: Coren-MG, 2025; 36p.

FONSECA LS, et al. Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Revista Brasileira de Cancerologia, 2022; 68(1): e-071383.

GIL AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas; 2008.

GOMES BF, et al. Insuficiência cardíaca, cuidados paliativos e enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, 2023; 12(8): e2412842836.

SANTOS CMC, et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2007; 15(3): 508-511.

SILVA VB, et al. Cuidados paliativos na doença renal crônica: revisão narrativa. Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem, 2024; 14(42): 609-628.